



Universidade do Minho
Escola de Ciências

Ciência

NUNO ARAÚJO: NA ESCOLA DE EINSTEIN... (I PARTE)

CIÊNCIA | NUNO PERES * E LUÍS CUNHA**

Nuno Araújo, é natural de Braga e antigo aluno da Universidade do Minho (UM), onde concluiu a Licenciatura em Física e Química em 2004. Fez o doutoramento em Física, na Universidade do Minho, concluído em 2009. Hoje trabalha no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, mais conhecido por ETH, que é uma das mais cotadas Universidades do Mundo (está no TOP 10 em Ciência e Tecnologias) e por lá passaram 22 Prémios Nobel, 9 da Física, entre os quais Einstein, 10 da Química e 2 da Medicina. Entrevista conduzida por Luís Cunha e Nuno Peres, docentes/investigadores no Departamento de Física da Universidade do Minho.

P: O teu gosto pela física era algo de infância ou foi crescendo com a idade? Como decidiste escolher por uma licenciatura ligada à física?

Como qualquer criança, sempre fui curioso. Desmontava tudo, mas quase sempre sobravam peças na altura de voltar a montar. No entanto, a decisão de estudar física foi mais uma casualidade do que um projeto de vida. Tinha um amigo com quem falava de Física e, perdidos na escolha, decidimos ir para Física e Química. O verdadeiro gosto pela Física cresceu na universidade.

P: O que te dá mais prazer quando trabalhas em Física?

A possibilidade de poder relacionar problemas que aparentemente não estão relacionados. Por exemplo, em tempos, num concerto de música clássica, questionei-me como seria possível destruir a harmonia do aplauso final. Quando batemos palmas estamos sistematicamente a sincronizar com as pessoas à nossa volta. A ideia seria treinar um conjunto de pessoas que se distribuiriam pela sala e tentariam contrariar os seus vizinhos. Mas quantas pessoas são precisas? Qual a melhor estratégia? O que é interessante, como nós mostrámos em 2012, é que ao respondermos a estas perguntas, estamos simultaneamente a responder a questões relacionadas com o desenvolvimento de pacemakers para o cérebro (usados em pacientes com Parkinson) e de routers eficientes para a Internet.



Instituto Federal de Tecnologia de Zurique - ETH)

P: Conta-nos o teu percurso académico desde a UM até ao ETH de Zurique

Logo no segundo ano da licenciatura o Prof. António Cadilhe deu-me a oportunidade única de fazer investigação em Física Estatística. Gostei e acabei por escolher essa área para me doutorar. Num congresso em Marrocos, acabei à conversa com o Prof. Hans Herrmann que me desafiou a trabalhar com ele no ETH. Já no final do doutoramento, concorri para uma vaga aqui, vim à entrevista, e fiquei. Primeiro como postdoc e agora como assistente de investigação. Assisto na supervisão de alunos de doutoramento e mestrado e nas aulas de Física Computacional e de Física Estatística Computacional.

P: A licenciatura na UM preparou-te para o doutoramento e para o que te é exigido no ETH?

Para além do conhecimento científico e de bons modelos profissionais, há três competências que adquiri na Universidade do Minho que me são fundamentais: espírito de equipa, independência e sentido crítico.

P: Qual foi o maior choque quando chegaste ao ETH?

A eficiência dos serviços e o reconhecimento pelo cidadão comum da importância da Universidade.

P: Que te dá mais gosto ao trabalhar no ETH?

Trabalhar com uma equipa internacional fantástica de gente interessante, com vontade de dar o seu melhor para fazer um trabalho de que se orgulha.

* Professor Catedrático. Departamento de Física
** Professor Auxiliar. Departamento de Física



B.I.

Nome:
Nuno Araújo

Formação Académica:
Licenciado em Física e Química, Doutoramento em Física

Livro Favorito:
Auto dos Danados e Everything is Obvious

Filme Favorito:
Before midnight e Remember the titans

Cidade Favorita:
Nova Iorque, Banguécoque e Tóquio

Músico Favorito:
Chico Buarque

Especialidade Culinária:
Pataniscas

Hobbies:
Nadar e viajar

Viagem de Sonho:
Índia e Irão

Inspiração:
Família

Se não fosses físico gostarias de ser:
Professor de Física e Química (sem dúvida)

Quer fazer perguntas a um cientista?

Esta rubrica sobre a Escola de Ciências da Universidade do Minho tem também como objetivo criar uma relação entre leitores e investigadores. Alguma vez pensou em fazer uma pergunta a um cientista? Caso queira participar pode enviar todas as suas questões para sec@ecum.uminho.pt e verá as suas dúvidas esclarecidas.